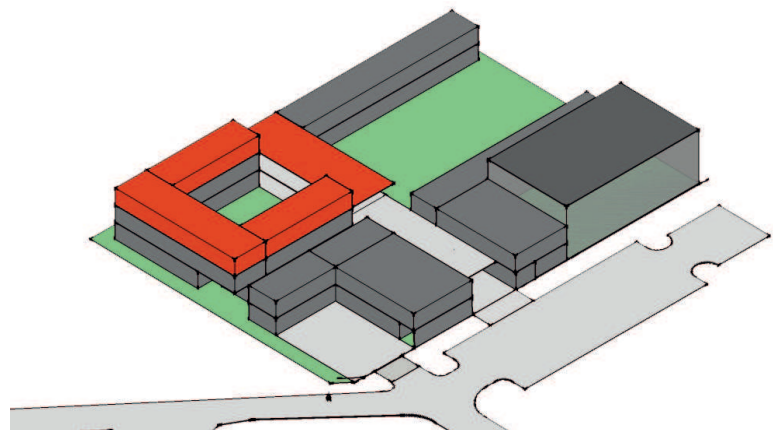




IMAGEM 05
PERSPECTIVA EXTERNA DA FACHADA FRONTAL E LATERAL ESQUERDA



IMAGEM 06
PERSPECTIVA EXTERNA DA FACHADA LATERAL DIREITA E POSTERIOR



■ PLANO DE MASSAS ATUAL
■ PREVISÃO DE AMPLIAÇÃO

ESQUEMA VOLUMÉTRICO DA EXPANSÃO

Soluções bioclimáticas e sustentabilidade

Considerando que desconfortos em relação à temperatura tendem a gerar prejuízo à concentração, por consequência ao aprendizado, o partido adota soluções bioclimáticas pautadas principalmente na estratégia da ventilação cruzada: fazendo uso de esquadrias em faces opostas das salas, potencializamos o aproveitamento da ventilação natural.

Com este mesmo recurso, potencializamos também a iluminação natural dos ambientes. O princípio da transparência, da permeabilidade, tendo em vista a questão da segurança, também serve ao princípio da iluminação natural.

Para a quadra poliesportiva, adotou-se o uso de painéis ventilados, que garantem a ventilação e iluminação natural da quadra sem deixar de servir de fechamento vertical. Este mesmo modelo de painel ventilado será utilizado como brise para proteção solar para os pátios cobertos e circulações.

Este arranjo de valorização da iluminação e ventilação cruzada é garantida pelo jogo de cheios e vazios, da previsão de áreas livres entre os blocos. Nesta configuração temos a constituição de um partido com grande permeabilidade à ventilação e à iluminação naturais.

Ainda pensando nas condicionantes de clima, o partido faz uso de solução em beirais: além de significar proteção das alvenarias tal arranjo possibilita a instalação de calhas de captação de água de chuva para aproveitamento. Optou-se pelo uso de beiras com calhas externas em função das chuvas torrenciais, cada vez mais frequentes (efeito das mudanças climáticas e do regime de chuvas) no Distrito Federal, fato que vem causando uma série de problemas em edificação com soluções de calha na face interna de platibandas.

Construção, Operação e Manutenção.

Colocar a aprendizagem em primeiro plano significa também propor soluções arquitetônicas que racionalizem e facilitem a construção, manutenção e operação das atividades escolares.

Neste sentido optou-se por um sistema construtivo em estrutura e pré-moldada de concreto armado e laje alveolar; fechamento em blocos de concreto e cobertura em telha metálica tipo sanduíche (visando proteção térmica e acústica). Entende-se que tal sistema responde às **práticas e cultura construtivas consolidadas** no Distrito Federal, facilitando o processo de manutenção.

Exceção a este sistema é feita no pátio coberto e quadra de esportes, cuja dimensão dos vãos a serem vencidos demandou solução em estrutura de aço.

Tomamos como ponto fundamental o uso de soluções construtivas de maior resistência, dada a baixa cultura em manutenção preventiva e as **limitações orçamentárias**, que sempre restringem o sistema educação pública, o uso de soluções inusitadas, com potencial de manutenção frequente, podem se configurar em problema em curto espaço de tempo.

Ainda neste sentido, de observação às limitações orçamentária e a questão da cultura de manutenção, optou-se pelo uso de circulação vertical por meio de rampas e escadarias, evitando o uso de elevadores.

Do ponto de vista da ampliação, o partido propõem a manutenção do desenho e estratégias de projeto a partir da inserção de um 2º pavimento no bloco das salas de aulas. Aproveitando de estruturas já dimensionadas para a suportar o acréscimo, com uso do mesmo sistema estrutural, seria possível executar a expansão sem prejuízos ao calendário escolar.



IMAGEM 07
VISTA INTERNA DA SALA DAS CRIANÇAS



IMAGEM 08
ACESSO SECUNDÁRIO